

## 1933

Inicia-se a publicação da revista “Estratégia” dirigida por Júlio Vasques, residente na Rua do Pilar, nº 90, em Vila Nova de Gaia, contando ainda com a colaboração de Miguel de Lencastre da Mota Ribeiro, Henrique Pereira da Cunha e Henrique Mantero. A redacção situava-se na Rua do Amada, 488, no Porto. Era uma revista fundamentalmente de análise de problemas e de partidas de xadrez e de damas, que teve um impacte relevante no desenvolvimento do nível xadrezístico nacional, à data.



Figura – Capa da Revista “Estratégia”

Neste mesmo ano foi criado o Grupo de Xadrez de Lisboa, clube que foi durante anos o clube mais importante e mesmo o motor da FPX. Tinha sede na Sociedade de Geografia, à Rua Eugénio de Santos, em Lisboa, estando aberto diariamente a partir da 15 horas. Foram seus fundadores Henrique Mantero, Carlos Araújo Pires, A. Masoni da Costa e Álvaro de Carvalho. O GXL congregou a estirpe do Grémio Literário com uma fornada de novos xadrezistas, chegando a ultrapassar a centena de associados.

Estas duas circunstâncias vieram dar novo rumo ao xadrez nacional, libertando-o do círculo restrito e aristocrático do Grémio Literário. Iniciou-se uma nova época, em que FPX e GXL estreitamente se confundiam, reanimando a primeira e contagiando a actividade a outras localidades do País. Em Junho foram eleitos os corpos gerentes do GX Lisboa, sendo presidente João Maria da Costa.

Os torneios do GXL passam a realizar-se em 3 categorias, consoante a força dos praticantes. Na 1ª categoria, verificou-se a seguinte classificação:

- 1º Dr. Mário Machado – 9 pontos
- 2º Masoni da Costa – 7 pontos
- 3º Engº Eduardo Pellen – 7 pontos
- 4º Dr. António Maria Pires – 7 pontos
- 5º Celso de Freitas - 7 pontos
- 6º João de Roure – 6,5 pontos
- 7º Dr. João Maria da Costa – 5,5 pontos

8º Dr. Almeida Roque – 5 pontos  
 9º Carlos de Araújo Pires – 4,5 pontos  
 10º Engº Virgílio Costa – 3,5 pontos  
 11º Serafim Lopo – 2,5 pontos  
 12º A. Steiner – 0,5 pontos <sup>19</sup>

Eis uma partida deste primeiro torneio do GX de Lisboa.

### **Pires, Antonio Maria - Pellen, Eduardo [A47]**

#### **Torneio do GX de Lisboa, 1933**

1.Cf3 Cf6 2.d4 b6 3.e3 Bb7 4.Bd3 e6 5.Cbd2 c5 6.0-0 Cc6 7.c3 Be7 8.dxc5 bxc5 9.Te1 0-0  
 10.a3 d5 11.e4 c4 12.Bc2 Db6 13.e5 Cd7 14.Cf1 f6 15.exf6 Txf6 16.Ce3 Cce5 17.Cd4 Taf8  
 18.Cg4 Cxg4 19.Dxg4 Txf2 20.Bh6 T8f7 21.Txe6 Dxb2 22.Tae1 Cf6 23.Dg3 Ce4 24.Dc7 Dxc3  
 0-1

Em Junho, os jogadores de 1ª categoria do GX de Lisboa defrontaram os de 2ª categoria, vencendo os primeiros por 6,5 – 1,5.

No parte final do ano realizou-se o Torneio de Outono do GX de Lisboa, que contou com 42 participantes.

Durante o ano criou-se ainda o GX da Póvoa de Varzim, presidido por Alfredo dos Santos Graça <sup>20</sup>. O Grupo organizou um torneio com dez associados, tendo vencido Marcelo Soares, com 15 pontos em 18 possíveis <sup>21</sup>

Neste ano realizou-se o I Lisboa – Porto, ganho pelos da capital por 6,5 a 3,5 (5 tabuleiros a 2 voltas). Eis os resultados individuais:

#### **Ateneu Comercial do Porto, 14 de Maio de 1933**

	Porto	Lisboa	
	3,5	6,5	
1	Carlos Dunkel	João Maria da Costa	0-2
2	Miguel Mota Ribeiro	António Maria Pires	0-2
3	Victor Ramos	Carlos Araújo Pires	1-1
4	Júlio Vasques	Masoni da Costa	1,5 – 0,5
5	Américo Martins	Júlio Malhou da Costa	1-1

Neste ano passou por Lisboa o forte jogador brasileiro Vicente Tulio Romano, 4º classificado no Torneio Sul-Americano de 1928, tendo disputado várias partidas contra jogadores nacionais <sup>22</sup>

## **1934**

No torneio do GXL, surge o estudante Gabriel Ribeiro que, num ápice, atinge a classificação de “Mestre”, título que passava a ser outorgado pela FPX.

<sup>19</sup> RPX, nº 70, Julho/Agosto de 1943; A Estratégia, nº 4, 30/04/1933

<sup>20</sup> A Estratégia, nº 9 e 10, Setembro e Outubro de 1933

<sup>21</sup> A Estratégia, nº 11, Novembro de 1933

<sup>22</sup> A Estratégia, nº 5, 30/05/1933

## 1935

Neste ano, revela-se Quaresma Rosa, com apenas 20 anos, classificando-se apenas com dois anos de prática, ao lado dos mestres de então.

## 1936

A 1 de Junho de 1936 foi eleita a segunda direcção da Federação Portuguesa de Xadrez, tendo como Conselho Director:

Presidente – Engº Eduardo Maldonado Pellen  
Vice-Presidente – Dr. Alfredo Leite  
Secretário – Carlos de Araújo Pires  
Tesoureiro – Henrique Mantero  
Vogais – Raul Q. Rosa, Júlio Vasques e R. Santos

Com esta direcção, a FPX sai da latargia em que se encontrava desde 1929, entrando numa nova fase organizativa, mais consentânea com o desenvolvimento que o xadrez nacional estava a ter.

O Grupo de Xadrez de Lisboa elegeu também neste ano a sua Direcção, assim constituída:

Presidente – António Maria Pires  
Secretário – Dr. M. P. Machado  
Tesoureiro – Gabriel Russell  
Vogais – F. M. David e Manuel Antunes

As contas do exercício de 1936 do GX Lisboa, publicadas no nº 1 da Revista Portuguesa de Xadrez, evidenciavam 126 associados, e uma biblioteca com um espólio de 80 livros. O clube teve de receita 3.231\$65, dos quais 2.191\$00 respeitavam a cotas de associados.

Em 1935 e 1936 Portugal participou nos Grupos Eliminatórios da Primeira Olimpíada Europeia por Correspondência., tendo-se classificado no 2º lugar <sup>23</sup> do Grupo C, com 58,3 % dos pontos, logo atrás da Suíça (68,3 %), mas à frente da França, Itália, Espanha e a 2ª equipa da Holanda. Eduardo Pellen foi o português que mais contribuiu para este resultado, com 4 pontos alcançados, tendo infligido ao holandês Nyssen a primeira derrota por correspondência. Com este resultado, a equipa portuguesa logrou passar aos torneios finais, integrando o 1º grupo de vencedores, tendo sido nomeada a seguinte equipa, pela FPX:

1º Tabuleiro – Raul Quaresma Rosa  
2º Tabuleiro – António Maria Pires  
3º Tabuleiro – Carlos de Araújo Pires  
4º Tabuleiro – Eduardo Maldonado Pellen  
5º Tabuleiro – Dr. J. Masoni da Costa  
6º Tabuleiro – Henrique Mantero

Seguem-se duas partidas jogadas por portugueses, na preliminar desta Olimpíada Europeia.

---

<sup>23</sup> RPX, nº 2, Fevereiro de 1937

**Masoni da Costa (Portugal) - Dr. Bos (França)**  
**Olimpia Europeia Corr, 1936**  
**D05**

1.d4 d5 2.Cf3 e6 3.e3 Cf6 4.Cbd2 c5 5.c3 Cc6 6.Bd3 Dc7 7.0-0 Be7 8.De2 0-0 9.dxc5 Bxc5 10.e4 Bd6 11.Te1 Cg4 12.h3 Cge5 13.Cxe5 Cxe5 14.Bb1 Cg6 15.Cf3 dxe4 16.Bxe4 De7 17.Be3 Td8 18.Tad1 e5 19.Cg5 Cf8 20.Bd5 Be6 21.Cxe6 Cxe6 22.Dg4 Te8 23.Te2 a5 24.Bxb7 Dxb7 25.Txd6 Tad8 26.Tb6 Dc7 27.Tb5 Td1+ 28.Rh2 e4+ 29.g3 Dc4 30.Te5 Dd3 31.Bb6 f5 32.Txf5 Cf8 33.Tf4 Db1 34.Tfxe4 Th1+ 35.Rg2 Ce6 36.Txe6 Tf8 37.Te1 Txe1 38.Txe1 Dxe1 39.Be3 Db1 40.Dc4+ Rh8 41.b4 Df5 42.b5 Tc8 43.Db3 De4+ 44.Rh2 h5 45.h4 Df3 46.Db2 Td8 47.Bd4 Td7 48.b6 Dd5 49.Da3 Df5 50.Dc5 Td5 51.Dc4 Df7 52.Dc7 Td7 53.Df4 Dg6 54.Dg5 Df7 55.Dxa5 Txd4 56.Da8+ 1-0

**Antonio Maria Pires (Portugal) - Stalda, G. (Itália)**  
**Olimpia Europeia Corr, 1936**  
**A47**

1.d4 Cf6 2.Cf3 e6 3.e3 b6 4.Bd3 Bb7 5.Cbd2 c5 6.0-0 Cc6 7.c3 Be7 8.e4 cxd4 9.Cxd4 Ce5 10.Bc2 Ba6 11.Te1 Cd3 12.Te3 Cf4 13.g3 Cg6 14.e5 Cd5 15.Te1 Dc7 16.C2f3 Bc5 17.Be4 Bb7 18.Cb5 Db8 19.c4 f5 20.Bxd5 exd5 21.cxd5 0-0 22.Be3 Bxe3 23.Txe3 f4 24.Te1 a6 25.Cc3 fxg3 26.hxg3 Tf5 27.Dd3 Df8 28.Te3 Ce7 29.Tf1 Df7 30.e6 dxe6 31.Ce5 Txe5 32.Txe5 Cxd5 33.Ce4 Cf6 34.Cxf6+ Dxf6 35.De3 Bd5 36.b3 Tc8 37.Te1 b5 38.Txe6 Bxe6 39.Dxe6+ Dxe6 40.Txe6 Ta8 41.Rg2 Ta7 42.f4 Rf7 43.Tb6 Re7 44.f5 Td7 45.Txa6 Td5 46.g4 Td3 47.Te6+ Rf7 48.Te5 Td2+ 49.Rf3 Txa2 50.Txb5 Rf6 51.b4 Tc2 52.Tc5 Tb2 53.Tc4 Rg5 54.Re3 h5 55.gxh5 Rxf5 56.Rd4 Re6 57.Rc3 1-0

No Torneio Principal de Lisboa, Carlos Araújo Pires foi o vencedor só com vitórias, seguido de A. S. Ramos e M. Antunes, ex-aequo.

## **1937**

Em Janeiro de 1937 inicia-se a publicação da Revista Portuguesa de Xadrez, que continuará a ser editada até 1946. Era o órgão da Federação Portuguesa de Xadrez, que a editava, com periodicidade tentativamente mensal. Foi seu primeiro director e editor o Engº Eduardo Pellen, Presidente da FPX, tendo como administrador o secretário da FPX, Carlos de Araújo Pires, que mais tarde passaria a director da revista. Segundo o editorial do nº1, a revista era “... patrocinada pelo Grupo de Xadrez de Lisboa, contando como seus colaboradores regulares os melhores valores do xadrez de Lisboa, Porto e Província ....”. O preço da assinatura da revista era de 25\$00 pelos 12 números anuais, para Continente e Ilhas, 26\$00 para as colónias e 35\$00 para o estrangeiro. O número avulso custava 2\$50. Constituiu um marco importante no desenvolvimento do xadrez nacional, difundindo notícias das principais competições nacionais e internacionais e dos núcleos espalhados pelo País, e revelando aos xadrezistas partidas comentadas, quer de jogadores nacionais quer de mestres estrangeiros.

A RPX apresentava, na contra-capas, extractos dos Estatutos da FPX, em que se referia que para se constituir um “*Club de xadrez*”, teria de haver pelo menos 6 amadores e organizar “*reuniões periódicas para o cultivo do jogo*”. A contribuição anual era de 60\$00 para os sócios protectores, 30\$00 para os sócios efectivos, 12\$00 para os sócios aderentes (aqueles que não pertenciam a nenhum clube). Cada jogador filiado através de um clube, pagava 6\$00 anuais. Cada grupo de xadrez deverá ter uma comissão directora, sendo o seu presidente o delegado do grupo.

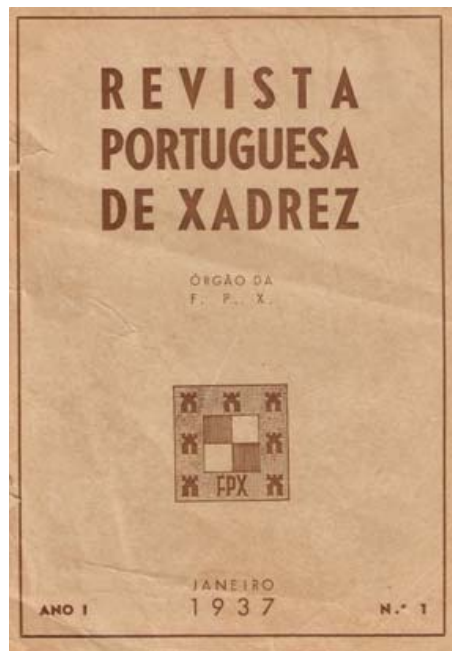


Figura – Capa do primeiro número da Revista Portuguesa de Xadrez

Dizia-se no anúncio:

*“E o grupo desenvolver-se-á rapidamente se o seu presidente:*

*1º Atrair à causa do xadrez o maior número de adeptos escolhidos de preferência entre os novos*

*2º Promover palestras de propaganda, demolindo os preconceitos absurdos que circulam contra o jogo*

*3º Ensinar com entusiasmo e paciência os que desejam aprender*

*4º Organizar pequenos torneios que estimulem os principiantes, desenvolvendo neles o espírito desportivo do combate de indivíduo com indivíduo, de grupo com grupo, ou, mesmo, de região com região.*

*A prosperidade de um grupo de xadrez depende muito mais da actividade do seu presidente que da população do meio”.*

O Grupo de Xadrez de Lisboa, elegeu nova Direcção, assim constituída:

Presidente – António Maria Pires

Secretário – Manuel Antunes

Tesoureiro – Gabriel Russell

Vogais – Carlos de Araújo Pires e Raul Santos.

O ano de 1937 com o Torneio de Mestres, em Lisboa, em que participaram 3 xadrezistas, a duas voltas, tendo sido a seguinte a classificação final:

1º Carlos de Araújo Pires – 3 pontos

2º António Maria Pires – 2,5 pontos

3º Masoni da Costa – 0,5 pontos

Segundo a RPX <sup>24</sup>, Carlos de Araújo Pires, com 29 anos de idade, tornou-se novo mestre da FPX. Eduardo Pellen caracteriza este novo mestre como *“jogador correctíssimo e muito modesto – verdadeiro gentleman na mais pura acepção da palavra – não tem inimigos nem invejosos”*.

No Campeonato do GX de Lisboa, sagrou-se campeão Alves de Aguiar, em igualdade pontual com Alves Morgado, num total de 13 participantes <sup>25</sup>.

No Torneio da Páscoa, foi vencedor Gabriel Ribeiro, com 6 pontos, seguido de Ronald Silley, Masoni da Costa, R. Rosa e H. Reis.

Na Póvoa de Varzim, o Grupo de Xadrez local realizou um torneio, de que foi vencedor Marcelo Soares, com 13 pontos, num total de 14 participantes.

Em Coimbra, e segundo o Diário de Coimbra, está-se a preparar a constituição do GX de Coimbra. Refere-se que cerca de 60 anos antes (década de 70 do século XIX) um grupo de estudantes, dirigido por João Eloi Nunes Cardoso, organizou um grupo de xadrez naquela cidade que, contudo, morreu quando esses estudantes, formados, saíram da Universidade

<sup>26</sup>

## 1938

O ano começou com o Campeonato Principal de Lisboa que foi ganho por Gabriel Ribeiro.

No Torneio do GX de Lisboa, venceu Masoni da Costa, com 10 pontos em 12 possíveis, num total de 13 participantes.

A. Masoni da Costa <sup>27</sup>



A 30 de Maio realizou-se a Assembleia Geral do GX Lisboa, que elegeu a seguinte Direcção para 1938/39:

Presidente – Dr. António Nápoles

Secretário – Artur Cruz

Tesoureiro – Gabriel Russell

Vogais – Manuel Antunes e Álvaro de Carvalho

---

<sup>24</sup> RPX, nº 3, Março de 1937

<sup>25</sup> RPX, nº 5, Maio de 1937

<sup>26</sup> RPX, nº 2, Fevereiro de 1937

<sup>27</sup> RPX, nº 16/17, Abril/Maio de 1938

Venceu o Torneio de Verão do GX Lisboa, o Dr. Gabriel Ribeiro, numa prova que reuniu 27 praticantes, repartidos por fase preliminar em 3 grupos e fase final a 12 jogadores. A classificação final desta prova que reuniu grande parte dos melhores jogadores lisboetas foi a seguinte:

- 1º Dr. Gabriel Ribeiro - 9 pontos
- 2º Dr. Mário Machado – 8,5 pontos
- 3º Masoni da Costa – 7 pontos
- 4º Carlos de Araújo Pires – 7 pontos
- 5º Ronald Silley – 6,5 pontos
- 6º Gabriel Russell – 6 pontos
- 7º Dr. João Maria da Costa – 6 pontos
- 8º Alfredo Araújo Pereira – 5 pontos
- 9º Adelino Galhardo – 3 pontos
- 10º Virgílio Costa – 3 pontos
- 11º Francisco Lupi – 2,5 pontos
- 12º António Silva Ramos – 2,5 pontos

Entretanto continuou a fase final da Olimpíada Europeia por Correspondência, de que se reporta a seguinte partida.

**Christensen, A. (Dinamarca) - Pires, Carlos de Araújo (Portugal)**

**Olimpia Europeia Corr, 1938**

**A03**

1.f4 d5 2.b3 Cf6 3.Bb2 g6 4.Cf3 Bg7 5.e3 0-0 6.Be2 c5 7.0-0 Cc6 8.Ce5 Dc7 9.Bf3 Ce4 10.d4 cxd4 11.exd4 f6 12.Cxc6 bxc6 13.c4 Dxf4 14.Bxe4 De3+ 15.Rh1 dxe4 16.Te1 Df4 17.Cc3 f5 18.d5 Td8 19.Dc2 Be5 20.g3 Df3+ 21.Dg2 Dxc2 22.Rxc2 cxd5 23.c5 Ba6 24.Tac1 d4 25.Cb1 Bc7 26.b4 Tab8 27.Ba3 e3 0-1

No final do ano, realizou-se mais uma edição do Torneio de Mestres, agora com 6 participantes. Sagrou-se campeão o Dr. Mário Machado, tendo sido a seguinte a classificação final 28:

- 1º Dr. Mário Machado – 4 pontos
- 2º Carlos de Araújo Pires – 3,5 pontos
- 3º Dr. Gabriel Ribeiro – 3,5 pontos
- 4º Dr. António Maria Pires – 2 pontos
- 5º Dr. João Maria da Costa – 1 ponto
- 6º Gabriel Russell – 1 ponto

Também no final do ano foi eleita a 3ª Direcção da FPX, assim constituída:

Presidente – Dr. António Maria Pires  
Vice-Presidente – Dr. Alfredo Leite  
Secretário – Manuel Antunes  
Tesoureiro – Guilherme Caldeira

---

<sup>28</sup> RPX, Nº 25-26, Janeiro/Fevereiro de 1939

Vogais – Carlos de Araújo Pires, João de Moura, Gaspar Mendes, Júlio Vasques, Marcelo Soares (Póvoa de Varzim) e Rui de Carvalho Nascimento (Setúbal).

## 1939

Neste ano, registou-se a filiação de dois novos grupos:

- GX de Setúbal (criado em 10/03/1937)
- Associação de Estudantes do IST

que se juntam aos clubes habituais, GX de Lisboa e GX da Póvoa de Varzim.

O GX de Setúbal jogou no Café Nicola até 24 de Maio de 1941, altura em que se transferiu para o Ateneu Setubalense, à Rua de Santo António, nº 54<sup>29</sup>

A equipa do Técnico defrontou a equipa de 3ª categorias do GXL, verificando-se um empate a 8-8, num confronto a 8 tabuleiros, duas voltas.

O campeonato do GX de Lisboa foi ganho por Francisco Lupi, num total de 11 participantes, surgindo assim uma nova revelação para o xadrez nacional. Veja-se a classe táctica de Lupi, nesta sua vitória sobre Bill Fuchs, 4º classificado do torneio <sup>30</sup>.

**Fuchs,Bill - Lupi,Francisco**

**Torneio do GXL - Categ. A, 02.1938**

**A40**

1.d4 e5 2.dxe5 d6 3.exd6 Bxd6 4.Cf3 Cc6 5.Cc3 Bf5 6.e3 Cf6 7.Bd3 Bg6 8.a3 De7 9.De2 0-0-0 10.Bd2 The8 11.0-0 Bh5 12.Bb5 Ce5 13.Bxe8 Cxf3+ 14.gxf3 Cxe8 15.Db5 Dh4 16.Df5+ Rb8 17.f4 Be7 18.Be1 Bf3 19.Td1 Txd1 20.Cxd1 g6 21.Dd7 Cf6 0-1

Os 3 primeiros classificados do torneio do GXL juntaram-se aos 3 primeiros da prova do IST, para jogarem o Torneio Principal de Lisboa, cuja classificação final foi a seguinte:

- 1º Mazoni da Costa (GXL) – 7,5 pontos
- 2º Jorge Gonçalves (IST) – 6 pontos
- 3º Peter Braumann (IST) – 6 pontos
- 4º A. Silva Ramos (GXL) – 5 pontos
- 5º Francisco Lupi (GXL) – 5 pontos
- 6º Nandim de Carvalho (IST) – 0,5 pontos

O Torneio de Verão do GXL teve em Gabriel Russell o vencedor, em igualdade pontual com Carlos Araújo Pires, num total de 22 participantes.

A16 de Maio foi eleita a nova direcção do GX de Lisboa, com a seguinte composição:

Presidente – Engº Ronald Silley  
Secretário – Carlos de Araújo Pires  
Tesoureiro – Gabriel Russell  
Vogais – João de Moura e Alfredo Araújo Pereira

---

<sup>29</sup> RPX, nº 53-54, Maio/Junho de 1941

<sup>30</sup> RPX, nº 27-28, Março/Abril de 1939



A 22 de Julho, o GX de Lisboa realizou uma simultânea pelo campeão nacional Mário Machado. Participaram 19 jogadores, tendo Machado vencido 12, empatado 3 e perdido apenas 4 partidas.

Realizou-se, poucos dias após, a 30 de Julho, o I Lisboa – Setúbal, ganho por Lisboa por 4 a 2, jogado nas salas da Associação dos Alunos da escola João Vaz, em Setúbal <sup>31</sup>.

Ainda em Setúbal, Rui Nascimento venceu o Torneio de Verão do GX Setúbal, repetindo essa façanha no Torneio de Outono.

Entretanto, terminou a fase final da I Olimpíada Europeia de xadrez por Correspondência, tendo Portugal obtido um magnífico 4º lugar, resultado que atesta a força relativa dos jogadores nacionais da altura. Eis o resultado final:

1º Hungria – 20,5 pontos  
2º Austria – 19,5 pontos  
3º Suíça – 16 pontos  
4º Portugal -13 pontos  
5º Dinamarca -11 pontos  
6º Alemanha -10 pontos

A partida entre Quaresma Rosa e o austríaco Grunfeld foi decidida por Max Euwe, que atribuiu a vitória ao jogador português. De realçar ainda a vitória de Carlos Araújo Pires sobre o forte suíço M. Hanneberger e o empate de António Maria Pires face ao austríaco Eliskases.

Neste ano, Portugal foi convidado a participar no Torneio das Nações, que se viria a realizar em Buenos Aires. De facto, tratava-se da 8ª edição da Olimpíada de xadrez. Todavia, alegadamente devido aos afazeres profissionais dos nossos melhores jogadores, mas provavelmente também pela falta de apoios financeiros, a FPX não se fez representar, adiando assim a sua estreia em competições internacionais do mais alto nível.

## 1940

Logo no início do ano, e durante 3 semanas, verificou-se a visita de Alexander Alekhine, então Campeão Mundial, a Lisboa. Realizou várias simultâneas, a primeira das quais às cegas, em 24 de Janeiro, no Estoril Palace Hotel, contra 8 dos melhores jogadores da altura, vencendo todas as partidas <sup>8</sup>. Seguiu-se outra contra 40 adversários, no Casino Estoril, a 27 de Janeiro, tendo vencido 37, empatado duas (Alves de Aguiar e Araújo Pereira) e perdido apenas uma, contra o xadrezista de Coimbra, A. Aragão <sup>32</sup>. A terceira simultânea, também a 40 tabuleiros, foi jogada a 1 de Fevereiro na Sociedade de Geografia de Lisboa, tendo Alekhine perdido 3 jogos (António Maria Pires, Alves de Aguiar e Artur Cruz), e empatado 9 (Carlos A. Pires, Virgílio Costa, Francisco Lupi, Araújo Pereira, Gabriel Russell, A. Amores, Jorge Gonçalves, Peter Braumann e Henrique Mantero). A simultânea durou 8 horas e meia, tendo terminado às 5h e meia da manhã do dia seguinte <sup>8</sup>. Depois, na sala do GX de Lisboa, a 10 de Fevereiro, Alekhine defrontou 8 dos melhores jogadores daquele clube, com relógio, vencendo todas as partidas disputadas <sup>8</sup>.

---

<sup>31</sup> RPX, nº 31-32, Julho/Agosto de 1939

<sup>32</sup> RPX, nº 37-40, Janeiro/Abril de 1940

De seguida reproduz-se uma das partidas que Alekhine disputou às cegas.

**Alekhine, Alexander - Mantero, Henrique**  
**simultânea às cegas Estoril, 1940**  
**D53**

1.d4 d5 2.c4 e6 3.Cc3 Cf6 4.Bg5 Be7 5.e3 Cc6 6.Tc1 Ce4 7.Bxe7 Dxe7 8.Dc2 Cxc3 9.Dxc3 Dd6 10.a3  
Ce7 11.Bd3 dxc4 12.Dxc4 c6 13.Cf3 0-0 14.0-0 b5 15.Dc5 Td8 16.Ce5 Bb7 17.Be4 Dxc5 18.Txc5 Tac8  
19.Tfc1 Td6 20.Rf1 a6 21.Re2 g6 22.g4 f6 23.Cd3 Rg7 24.h4 h6 25.a4 g5 26.hxg5 hxg5 27.a5 Cd5  
28.Th1 Th8 29.Txh8 Rxh8 30.Tc1 Td7 31.Cc5 Tg7 32.Cxb7 Txb7 33.Txc6 Te7 34.Bxd5 exd5 35.Txa6 1-0

O ano de 1940 viu o nível competitivo ser claramente alargado. Talvez fruto da passagem de Alekhine por Portugal.

O Torneio de Preparação do GX de Lisboa juntou 17 participantes das diversas categorias, tendo saído vencedor João de Moura, seguido de Bill Fuchs e de Silva Ramos.

Entretanto, realizou-se o II Lisboa – Setúbal, que os lisboetas venceram tangencialmente por 3,5 – 2,5.

No campeonato do GXL, Francisco Lupi foi o vencedor com 8 pontos, seguido de Peter Braumann, com 7,5 e de João de Moura, com 6,5 pontos, num total de 11 participantes.

No IST, Nandim de Carvalho venceu em igualdade pontual com Jorge Gonçalves, num total de 7 participantes na 1ª categoria.

Por iniciativa da FPX, realizou-se o Torneio Inter-grupos por correspondência, prova em que o GX Lisboa e o GX Setúbal ficaram empatados com 20,5 pontos cada. Seguiram-se o GX Coimbra, com 9 pontos, o GX de Viseu com 5,5 e o GX da Póvoa de Varzim, com 4,5 pontos <sup>33</sup>.

Neste ano realizou-se o I Campeonato de Lisboa por equipas, juntando um total de 8 equipas de 5 jogadores cada, que se classificaram como segue:

- 1º SL Benfica – 25 pontos
- 2º IS Técnico – 19,5 pontos
- 3º Sporting CP – 19 pontos
- 4º Estoril-Plage – 16,5 pontos
- 5º Vacuum Clube – 12,5 pontos
- 6º P. e Colónias – 7 pontos
- 7º Instituto Britânico – 7 pontos
- 8º Direito – 5,5 pontos <sup>34</sup>

No IV Torneio Principal de Lisboa, João de Moura venceu brilhantemente, só com vitórias, repetindo a façanha obtida no Campeonato por Equipas, então aos erviços do SL Benfica. Foi esta a classificação do Torneio Principal:

- 1º João de Moura – 5 pontos

---

<sup>33</sup> RPX, nº41, Maio de 1940

<sup>34</sup> RPX, nº 42, Junho de 1940

2º Francisco Lupi – 4 pontos

3º A. Correia Neves – 3 pontos

4º Peter Baumann, Jorge Gonçalves e Nandim de Carvalho – 1 ponto cada <sup>35</sup>

De notar que nesta prova a idade dos participantes oscilava entre os 19 e os 23 anos, o que revela o rejuvenescimento vivido pelo xadrez nacional naquela época.

Também em Setúbal se realizou o Torneio Principal, reunindo 14 jogadores do GX de Setúbal. A prova foi ganha por Aurélio Rogado.

Entretanto, no Porto é criado o Grupo de Xadrez do Porto, com sede “*provisória*” no Café Palladium, à Rua de Santa Catarina, e em Viana do Castelo, o GX daquela cidade, presidido por Jaime Martins.

A criação do Grupo de Xadrez do Porto deu-se a 1 de Maio de 1940, tendo a primeira reunião de sócios tido lugar a 8 desse mês, sendo eleita a direcção assim constituída:

Presidente – Raul Fernandes da Silva

Vice-Presidente – Alfredo Weber Salgado

1º secretário – Bernardino José Gonçalves

2º secretário – Abílio Fernandes

Tesoureiro – Armando Ferreira Fintona

No final do ano, o clube já contava com cerca de uma centena de associados. Até 20 de Janeiro de 1941, o clube utilizava as instalações do Café Monumental, na Avenida dos Aliados. Depois, por as instalações serem exíguas face ao desenvolvimento ocorrido, passou-se a jogar no Café Palladium <sup>36</sup>. A cota mensal era de 2\$50 e a jóia de 5\$00.

A actividade xadrezística no Porto fervilhava, tendo-se passado também à edição de material de divulgação técnica. Tal foi o caso dos fascículos “Lições de Xadrez”, sobre teoria de abertura e finais, coordenados por Leonel de Figueiredo Pias, e editados por Gencsi Dezso, ambos do conselho técnico do GXP. Cada fascículo custava 2\$50, podendo proceder-se à assinatura anual de 24 fascículos, por 60\$00.

No GX de Lisboa, foi eleita nova direcção, com a seguinte composição:

Presidente – Engº Virgílio Costa

Secretário – Victor Judice da Costa

Tesoureiro – Gabriel Russell

Vogais – Jorge Gonçalves e José Ribeiro Rodrigues<sup>37</sup>

Na variante problemística, sempre com grande destaque na Revista Portuguesa de Xadrez, concluiu-se o 1º Concurso Internacional daquela revista, tendo como juiz Alain White. Venceu o 1º prémio o Dr. Manuel da Silveira, do Rio de Janeiro <sup>38</sup>.

Em Dezembro realizou-se a 3ª edição do Campeonato de Portugal. A prova não se realizava desde 1926, altura em que Mário Machado se sagrou Campeão. Se bem que

---

<sup>35</sup> RPX, nº 43, Julho de 1940

<sup>36</sup> RPX, nº 52, Abril de 1941

<sup>37</sup> RPX, nº 46, Outubro de 1940

<sup>38</sup> RPX, nº 44-45, Agosto/Setembro de 1940

alegadamente a FPX não tenha realizado a prova *“mercê da pouca actividade do nosso xadrez ..... e pela ausência absoluta de competidores de força igual ou aproximada ao possuidor”*<sup>39</sup>, certo é que o dinamismo recente, com a aparecimento de novos clubes, em Lisboa e noutras localidades, e de vários jovens de elevada força de jogo, praticamente obrigava a incorporar esta prova no calendário regular das provas nacionais. O que viria a acontecer, primeiro de dois em dois anos, e depois, ininterruptamente, com periodicidade anual. O Campeonato de Portugal seria ganho por João de Moura, voltando a repetir o êxito em todas as partidas disputadas, e terminando um ano de grande fulgor esquaístico. Segundo a RPX<sup>40</sup> *“o seu porte de jogador correcto e leal, aliado às suas excelentes qualidades pessoais, fazem com que reuna inúmeras amizades e simpatias no nosso meio de xadrez”*. Foi esta a classificação final do 3º Campeonato de Portugal:

- 1º João de Moura – 6 pontos
- 2º António Maria Pires – 2,5 pontos
- 3º Carlos de Araújo Pires
- 4º Gabriel Russell

João de Moura<sup>41</sup>



Entretanto, a FPX divulgou a lista de Mestres, que era à data a seguinte:

- António Machado
- António Maria Pires
- João Maria da Costa
- Gabriel Russell
- Carlos de Araújo Pires
- João de Moura
- Alfredo Masoni da Costa

---

<sup>39</sup> RPXnº 47-48, Novembro/dezembro de 1940

<sup>40</sup> RPX, nº50-51, Fevereiro/ Março de 1941

<sup>41</sup> RPX, nº50-51, Fevereiro/ Março de 1941